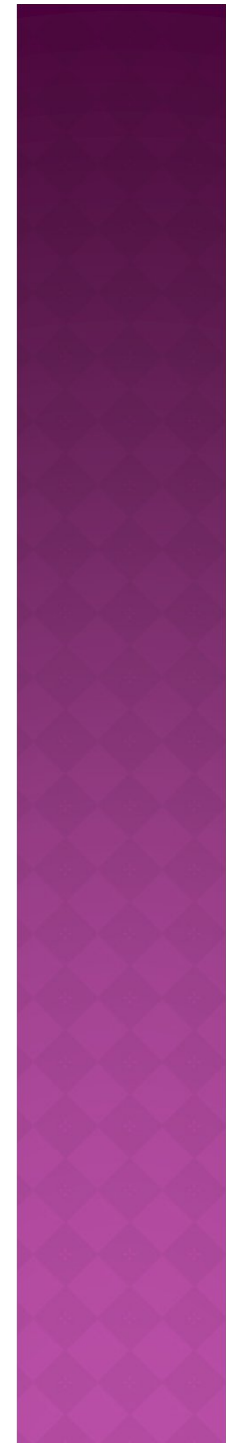




Universidade do Minho
Escola de Psicologia

VIOLÊNCIA SEXUAL E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: ALGUMAS RESPOSTAS TRAZIDAS PELOS ESTUDOS COM AGRESSORES

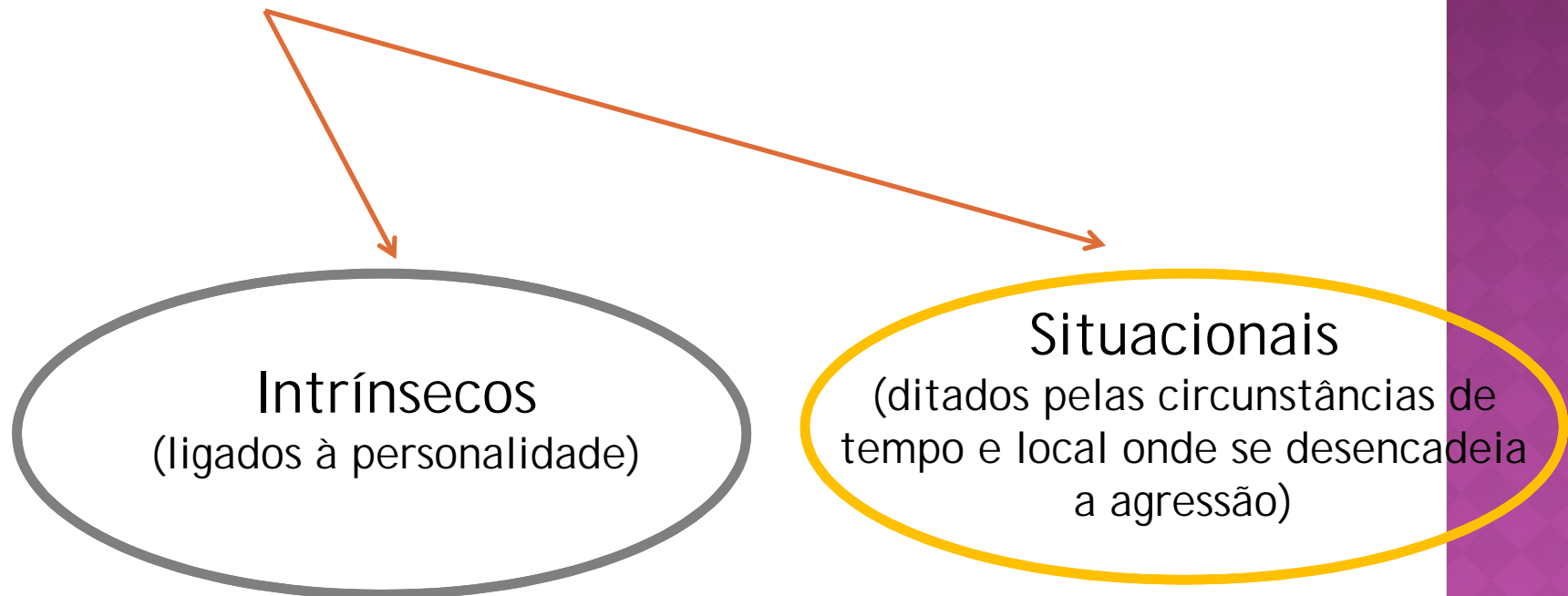
Rui Abrunhosa Gonçalves



FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS AGRESSORES CONJUGAIS

- Acesso a armas letais;
- Afiliação a pares com comportamentos similares (desviantes);
- Atitudes de apoio à violência contra mulheres;
- Evidência de problemas de saúde mental ou desordens de personalidade;
- Falta de motivação para o tratamento;
- História de abuso de substâncias, sobretudo álcool
- História de abuso físico, emocional ou sexual com parceiros íntimos;
- História de comportamento violento dentro e fora de casa;
- História de vitimação ou testemunho de violência familiar enquanto criança;
- Instabilidade relacional (especialmente situações de divórcio ou separação);
- Presença de outros fatores de stress ocasionais (e.g., desemprego, perda recente,...);
- Resistência à mudança;
- Vulnerabilidades/défices psicológicos (baixo auto-controle; impulsividade; falta de assertividade; fraca capacidade de tolerância á frustração;...)

- A presença destes fatores de risco deve ser percebida de dois modos:
 - Por um lado, a sua existência isolada e o seu peso específico:
 - Há fatores de risco que têm um “peso” maior do que outros (e.g., ser psicopata).
 - Por outro lado, a associação que apresentam entre si:
 - Sendo comum na explicação das agressões uma combinação de fatores de risco



AGUNS DADOS DA INVESTIGAÇÃO

- ◉ Os estudos sobre agressores conjugais tendem a ser mais raros do que os que abordam as vítimas;
- ◉ A violência sexual no quadro da agressão doméstica é menos referida, até pelas próprias vítimas porque:
 - “normal” enquanto “obrigação conjugal”
 - forma de “acalmar o parceiro”
 - vergonha em abordar o assunto
- ◉ Contudo são muito frequentes os insultos de cariz sexual dirigidos às mulheres, quer referindo a sua baixa competência sexual quer a sua pretensa leviandade

ALGUNS DADOS COLHIDOS NA EXPERIÊNCIA DA UCPJ - UM

- ◉ A Unidade de Consulta de Psicologia da Justiça do Serviço de Psicologia da Universidade do Minho existe desde 1998;
- ◉ Dedicar-se sobretudo à prática pericial forense, penal e cível;
- ◉ Promove igualmente a intervenção psicológica com vítimas de crimes e agressores, jovens e adulto(a)s;
- ◉ Serve de suporte a investigação no âmbito da psicologia forense

AGRESSORES CONJUGAIS (N = 27)

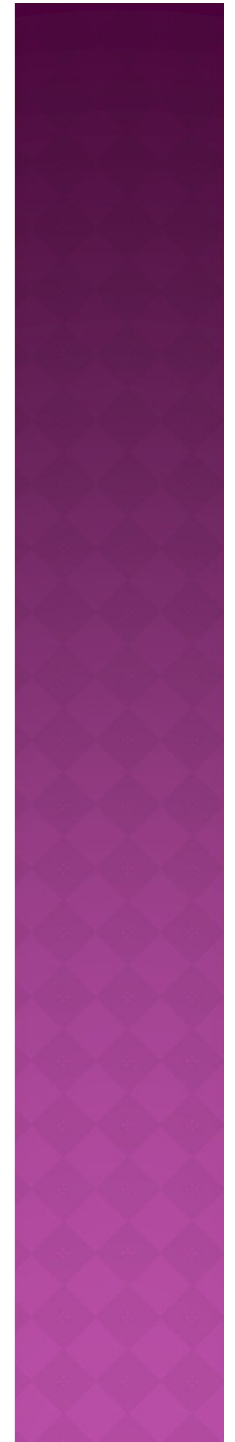
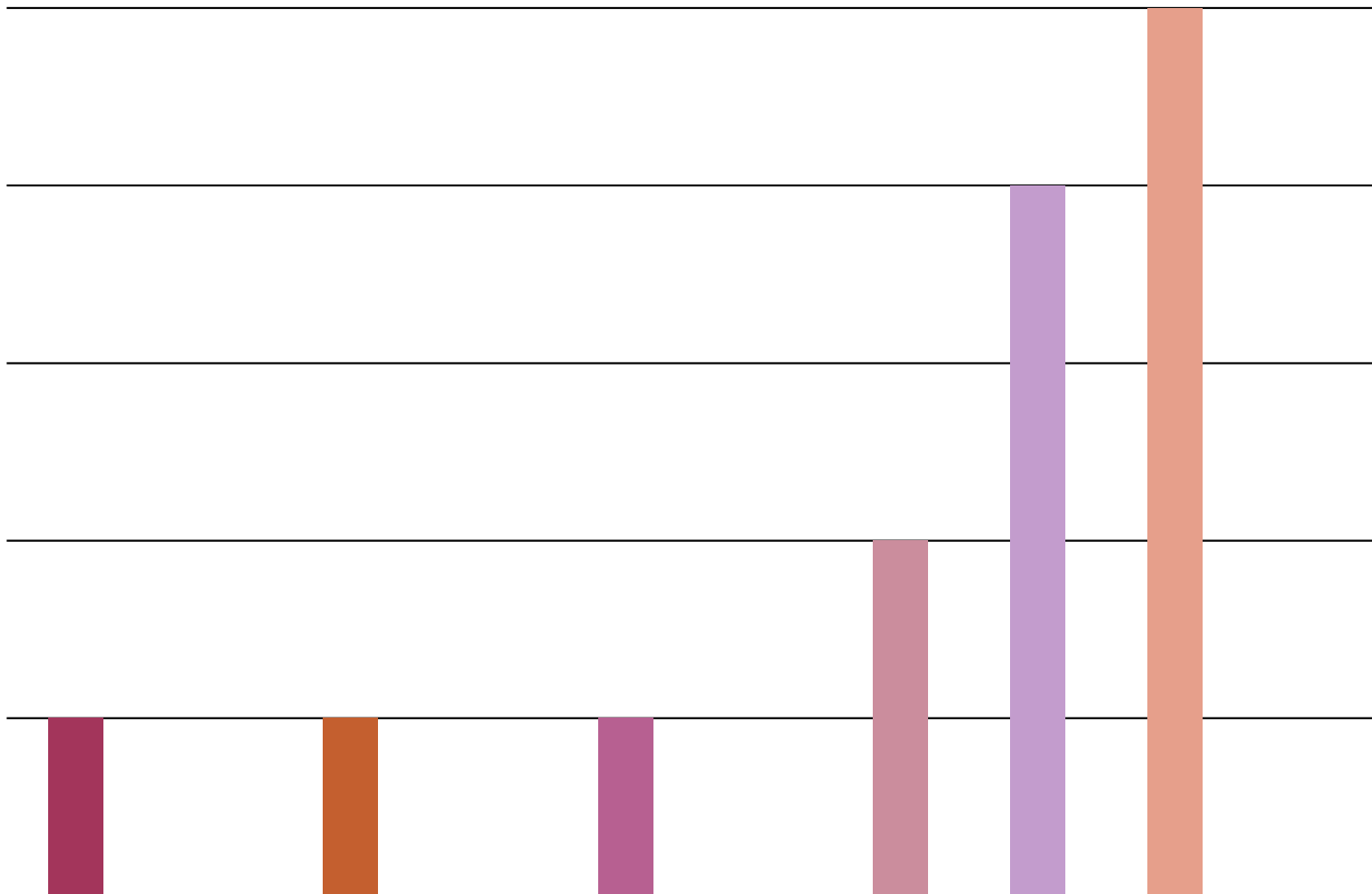
Tipo de maltrato	(%)	N
Abuso psicológico e verbal	92,6	25
Abuso físico	81,5	22
Ameaças de morte	33,3	9
Abuso sexual	22,2	6
Isolamento	18,5	5
Comportamentos Persecutórios/ <i>Stalking</i>	18,5	5
Ameaças de suicídio	18,5	5
Ameaças com armas de fogo	14,8	4
Privação económica	14,8	4

(Cunha, Gonçalves & Pereira, 2011)

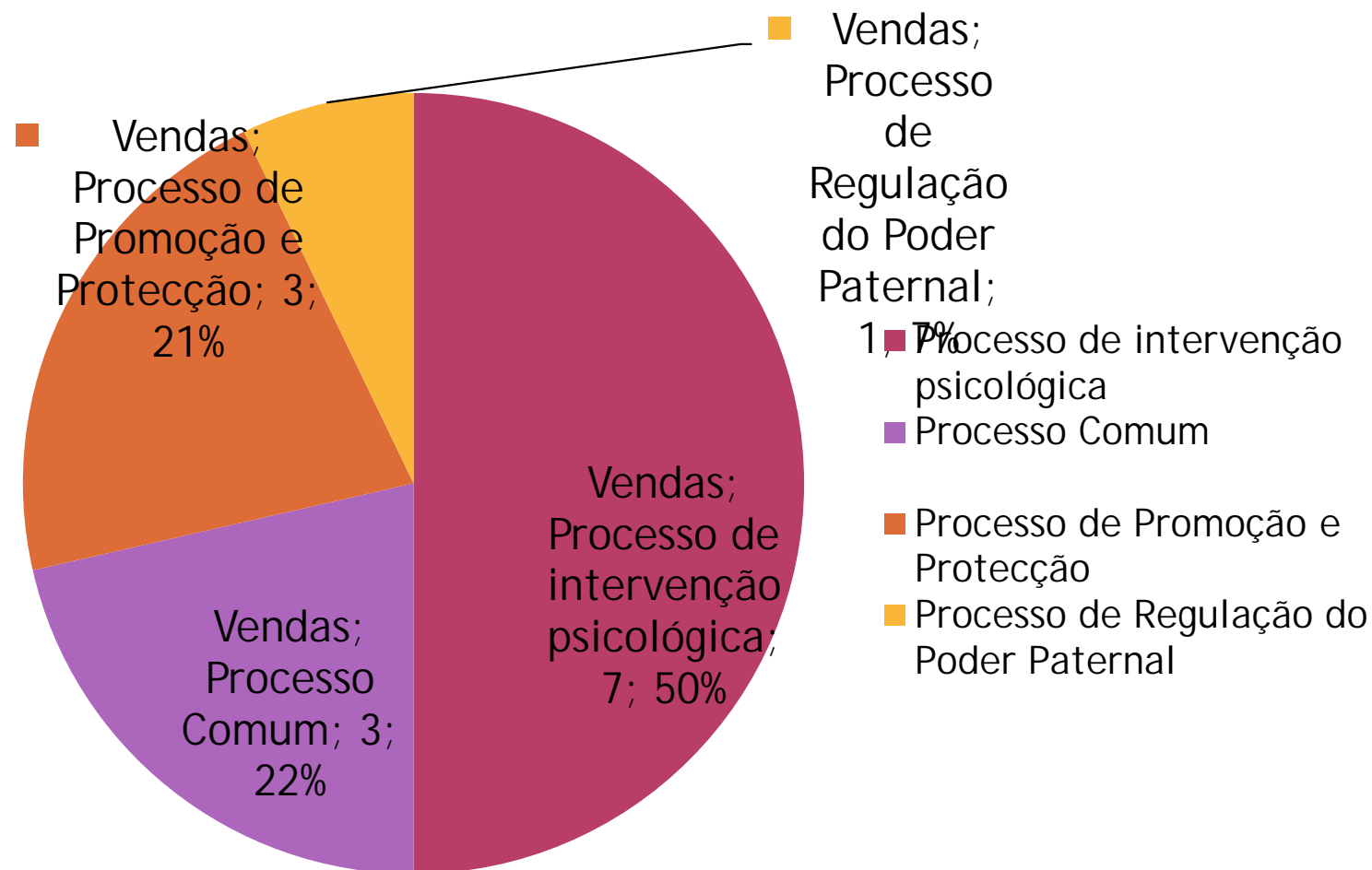
ESTUDO EM CURSO

- ◉ Caracterização dos casos em que ocorreu violência sexual no quadro de processos envolvendo violência doméstica;
- ◉ Em 69 casos de violência doméstica o abuso sexual está presente em 14 casos (20%);
- ◉ Todos são casos em que a violência é exercida pelo homem sobre a mulher;
- ◉ Não são considerados casos em que o protocolo de avaliação ainda não estava devidamente consolidado (< 2003)

DISTRIBUIÇÃO POR ANOS DOS PROCESSOS EM QUE HÁ PRESENÇA DE ABUSO SEXUAL



NATUREZA DOS PROCESSOS EM QUE HÁ PRESENÇA DE ABUSO SEXUAL



DISTORÇÕES COGNITIVAS ASSOCIADAS À VIOLÊNCIA SEXUAL NA CONJUGALIDADE

- “ O meu advogado diz que eu dormia com uma serpente” ;
- “ Estou traumatizado. Será que todas as mulheres são assim?” ;
- “ A minha mulher é um bocadinho frígida. Eu é que a estimulava sexualmente” ;
- “ Quando estamos a ter relações, eu sinto que às vezes estou a violar a minha mulher” ;
- “ Ela chegava ao cúmulo de me subornar sexualmente, obrigando-me a fazer tarefas domésticas” ;

CONCLUSÕES

- ◉ A violência sexual corresponde a uma das violações mais importantes dos direitos das mulheres;
- ◉ A violência sexual sobre as mulheres tem sido também utilizada como arma de dominação étnica (Balcãs, Ruanda,...);
- ◉ A violência sexual no quadro da violência doméstica é um fenómeno menos estudado mas com existência reconhecida;
- ◉ A violência sexual causa na vítima um impacto devastador e deverá ser considerada uma importante agravante no quadro dos crimes de violência doméstica;
- ◉ Sobreposição entre características de agressores sexuais e agressores conjugais;
- ◉ A existência simultânea dos dois tipos de vitimação indicia agressores de risco mais elevado;
- ◉ Os programas para agressores conjugais devem abordar forçosamente este tipo de vitimação, nomeadamente nos módulos referentes às distorções cognitivas.



Universidade do Minho
Escola de Psicologia

OBRIGADO PELA
VOSSA ATENÇÃO

rabrunhosa@psi.uminho.pt